

LITERATURA CLÁSSICA NAS REDES SOCIAIS: NOVAS FRONTEIRAS PARA ANTIGOS SABERES

Caroline de Souza Laurentino¹; Gabriela Ramos Rocha²; Nathália Ferreira Andrade³; Renata Maurício Sampaio⁴; Érica Souza Tupiná⁵.

Resumo: O propósito deste trabalho é analisar, de modo breve, as relações estabelecidas, na contemporaneidade, entre o texto literário e as novas mídias, tais como *Facebook*, *Twitter*, *Whatsapp*, *sites*, *blogs* e *e-mail*, no intuito de compreender o modo como ocorre a ocupação de espaços digitais por parte da literatura clássica. Questões envolvendo coautoria e textos colaborativos também foram discutidas. Os resultados obtidos até então apontam que esse tipo de interação apresenta pontos positivos e negativos, a depender da abordagem. Cumpre enfatizar que os resultados apresentados são parciais, funcionando como um ponto de partida para reflexões mais profundas acerca do tema em foco.

Palavras-chave: Literatura. Novas mídias. Interação. Redes sociais.

Introdução

Neste século XXI, são inegáveis as grandes transformações ocorridas no modo como as pessoas se relacionam e se comunicam. Especialmente com a intensificação do uso da internet, os canais de comunicação tiveram suas concepções de espaço e tempo completamente alteradas, uma vez que tais fluxos não são mais tão relevantes quando o assunto é a interação envolvendo interlocutores. A acessibilidade ao conhecimento - seja ele “novo” ou “tradicional” - tornou-se rápida e fácil. Espaços digitais como: *Facebook*, *Twitter*, *Whatsapp*, *sites*, *blogs* e *e-mail* se tornaram canais de livre circulação de informação de toda natureza. Nessa perspectiva, a literatura - nacional ou estrangeira - ganha espaço nas referidas redes por meio de citações de trechos de obras de gêneros diversos, bem como de animações, desenhos e variadas adaptações de seus textos originais. Assim, vemos as obras literárias, sejam clássicas ou contemporâneas, tornarem-se objetos “maleáveis” de (re) construção por meios de diversas mãos, como é o caso das “Fanfics” ou “Fics” que são textos, crônicas, histórias escritas por fãs de um determinado autor a partir de sua obra, mantendo (ou não) os mesmos personagens, porém com enredos e/ou ambientes diferentes. Merecem destaque, ainda, a diversidade de sites, canais no *Youtube* e *blogs* que existem com a finalidade de tecerem críticas de obras literárias. Outra ferramenta interessante e muito frequentemente utilizada são os aplicativos que

1 Estudante do curso técnico em Informática do IFNMG, Campus Pirapora. E-mail: carolisslaurentino@gmail.com

2 Estudante do curso técnico em Informática do IFNMG, Campus Pirapora. E-mail: gabs_rr@hotmail.com

3 Estudante do curso técnico em Edificações do IFNMG, Campus Pirapora. E-mail: nathy.edificacoes@gmail.com

4 Docente do IFNMG, Campus Pirapora. Doutoranda em Estudos de Linguagens (CEFET-MG). E-mail: renata.sampaio@ifnmg.edu.br.

5 Docente do IFNMG, Campus Januária. Curso: Administração. E-mail: erica.tupina@ifnmg.edu.br.

servem como espaço de hospedagem (vitrine) de obras escritas por novos autores, tornando desnecessária a articulação de uma editora no processo de produção de obras. Por outro viés, é comum encontrar páginas em redes sociais que tratem de literatura clássica com resumos e análises; porém, por meio de uma abordagem simplificada. Existe uma linha tênue que o leitor deve perceber, pois essas análises e resumos devem atuar como auxiliares em sua própria interpretação crítica, e não apenas como uma fonte de onde se é possível obter raciocínios prontos. Ou seja, opiniões e afirmações a respeito de uma obra literária, que podem ser encontradas em páginas nas redes sociais, devem servir como ponto de partida, a fim de nortear a construção da análise e interpretação a ser realizada pelo próprio leitor. Daí a justificativa e a importância de estudarmos mais profundamente o modo como ocorre a ocupação de espaços digitais por parte da literatura clássica. Nesse sentido, a questão que se interpõe é: até que ponto esse “novo” método pode beneficiar ou prejudicar os leitores em relação à interpretação e formação de uma visão crítica acerca de obras literárias?

Materiais e Métodos

Para a realização deste estudo, foi necessário analisar como a literatura é mostrada no meio digital, com enfoque nas redes sociais, visto que a obra escrita apresenta características específicas que são “traduzidas” para adaptações que caibam no estilo de texto normalmente encontrado nessas novas plataformas. Para tanto, utilizou-se das técnicas metodológicas de observação e revisão bibliográfica. A observação se deu junto às plataformas digitais: *Facebook*, *Twitter*, *blogs* e *sites* como o *Nyah* (este último sendo um dos *sites* com maior número de hospedagens de “Fics”). Durante o período de uma semana (de 01/02/2016 a 07/02/16) observou-se de que forma as obras literárias eram utilizadas em tais plataformas. Para subsidiar as análises, serviram de base os pressupostos de Costa e Lendl-Bezerra (2012); Bulhões (2011); Ribeiro (2010), Santaella (2003), dentre outros.

Resultados e Discussão

Foi possível notar, por meio das observações e revisões até então realizadas, que a literatura nas redes sociais – em sentido amplo - bem como em *sites* e *blogs*, é apresentada de uma maneira “sintética”. Textos extensos e densos, típicos da literatura clássica escrita, não são utilizados ou são adaptados / traduzidos nessas novas plataformas. Textos de autores como Zack Magiezi (1985), por exemplo, são emblemáticos por serem bastante populares no *Facebook* e *Instagram*, e por apresentarem poemas de, no máximo, duas a quatro estrofes curtas e sucintas. Além disso, como as redes sociais apresentam um caráter informal e dinâmico, é muito recorrente o leitor se transformar em coautor de um texto literário, já que, ao publicar sua obra na internet, o autor abre espaço para que outros deem sua opinião e até mesmo acrescentem, modifiquem ou retirem

conteúdos do texto “original”. Este tipo de interação possui, a nosso ver, pontos positivos e negativos: se a intenção do escritor é popularizar sua obra nas novas plataformas, o contato direto com o leitor será, de fato, um fator contribuinte. No entanto, é possível que essa interação prejudique a legitimidade do texto, visto que a presença de coautores pode, muitas vezes, “ofuscar” o trabalho do autor.

Conclusões

Diante das análises apresentadas, concluímos que as redes sociais, blogs e sites especializados em “fanfics” podem contribuir para disseminar a importância da literatura em meio ao mundo digital em que vivemos, ainda que a abordagem aconteça, muitas vezes, de forma apenas alusiva ou superficial. As novas mídias funcionam como ambientes propícios para a popularização de textos literários até então desconhecidas do grande público, promovendo o exercício de reflexão por parte do leitor-internauta-coautor, aprimorando, assim, sua criticidade.

Cumpramos ressaltar que os aspectos positivos e negativos inerentes ao uso dessas novas mídias, no âmbito da literatura, necessitam de uma análise mais minuciosa, que pode servir de ponto de partida para possíveis novas pesquisas. É necessário ressaltar que o presente trabalho tem o intuito de funcionar, exatamente, como um ponto de partida para reflexões mais profundas acerca do tema abordado.

Referências

BULHÕES, Marcelo. Mídia e Literatura: tematizações, correlativos, conexões. *In: **Libero***. São Paulo, v. 15, n. 29, p. 101-110, jun. de 2012. Disponível em: <http://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2014/05/9-M%C3%ADdia-e-Literatura.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2016.

CARNEIRO, Luiz. Tradução intersemiótica, tradução e adaptação. *In: **Com Ciência*** [Revista eletrônica de jornalismo científico]. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/comciencia>>. Acesso em: 10 mar. 2016.

COSTA, Paula de Souza; LENDL-BEZERRA, Aluizio. **Hipertexto: discutindo literatura nas redes sociais**. Anais eletrônicos do 4º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação. Comunidades e Aprendizagem em Rede. Ceará: Universidade Federal de Pernambuco, 2012. Disponível em: <http://www.nehte.com.br/simpósio/anais>. Acesso em: 15 mar. 2016.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Anotações sobre literatura em novas mídias móveis**. Juiz de Fora: Ipotesi, 2010. v. 14, n. 1, p. 107-114, jan./jul. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistaipotesi/files/2009/10/anota%C3%A7%C3%B5es-sobre-literatura.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2016.

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003, 357 p.

Agradecimentos

Agradecemos às instituições FAPEMIG e CNPq pelo apoio dado aos estudos e pesquisas realizadas pelas discentes bolsistas do projeto de iniciação científica “Literatura brasileira e novas mídias: Narrativas migrantes”.